

## RECENSÕES

SUAIDEN, Emir. *Biblioteca pública e informação à comunidade*. São Paulo: Global, 1995. 112 p. ISBN 85-260-0484-0.

Recensão elaborada por **Rogério Henrique de Araújo Júnior**, bibliotecário e gerente de projetos da Coordenadoria do Programa de Bibliotecas da Secretaria de Cultura e Esporte do Distrito Federal.

No final dos anos 60 e início dos anos 70, a biblioteca pública era caracterizada como um espaço restrito às noções de acesso e uso da informação, que consideravam o usuário como mero acessório no processo de transferência da informação. Suprir as demandas expressas, a partir de um acervo e catálogo bem cuidados, eram os principais objetivos dessas unidades.

Hoje, ao julgarmos o papel das bibliotecas públicas, estaremos julgando o nível de envolvimento dessas unidades com as comunidades nas quais estão inseridas. O diálogo entre a informação e o usuário/comunidade, deve considerar como premissa básica as necessidades comunitárias, traduzidas em serviços de biblioteca que reflitam o real envolvimento da biblioteca pública com a informação que vai ao encontro dos anseios e expectativas da comunidade.

De posse dessa proposta, a *Biblioteca pública e informação à comunidade* mantém a problemática da biblioteca pública como perspectiva para as discussões sobre cidadania, comunidade, necessidades de informação, informação à comunidade além da melhoria da qualidade de vida, como conceitos que refazem o elo de ligação entre biblioteca, informação e comunidade. Em trabalho anterior, *Biblioteca pública: desempenho e perspectiva*, o Professor Emir Suaiden já antecipava a discussão sobre a biblioteca pública por meio da análise das desigualdades regionais brasileiras, como fatores de influência direta na enumeração das diferenças relativas à infra-estrutura dos serviços bibliotecários. Todos esses conceitos e posicionamentos, são caros ao autor em sua reflexão acerca do papel da biblioteca pública, pois remontam às mudanças conceituais pelas quais esta instituição passou nas três últimas décadas, até a concepção de “informação à comunidade”, parte do seu atual trabalho.

O livro encontra-se estruturado com uma Introdução que esclarece os objetivos do trabalho e as perspectivas com as quais o tema será abordado, e três outros capítulos dedicados respectivamente à: Comunidade - conceitos e relações características das comunidades e a *fundamental* importância que assume o seu estudo para o planejamento de bibliotecas públicas, possibilitando uma ação efetiva e integrada de biblioteca/comunidade, o que também se dá por intermédio do diagnóstico das demandas e de suas necessidades informacionais; Biblioteca pública - parte do pressuposto de que a biblioteca pública deve ser um “centro emergente das aspirações comunitárias”, com o objetivo precípua de contribuir para a resolução dos problemas da comunidade. É recolocada, ainda, a problematização

## RECENSÕES

que o educador Paulo Freire levanta sobre o resgate daquele que vive à margem do processo educacional, cultural e sócio-econômico brasileiro, a partir da 'Pedagogia do Oprimido', ou ainda, especificamente, o resgate e a integração do homem excluído no contexto da leitura. E ao invés do professor conduzir essa integração, apareceria a figura do facilitador da comunicação entre o oprimido e as letras, ou o "moderador de debates". Nesse instante, a biblioteca pública surge para se integrar à proposta de Paulo Freire de transformação das estruturas sociais. Finalmente, o terceiro capítulo trata da Informação à Comunidade - apresenta um estudo retrospectivo da informação à comunidade, onde o autor enfatiza a importância "estratégica" da informação de interesse comunitário como peça chave na caracterização da biblioteca pública e a vinculação entre a comunidade e a biblioteca pública que é discutida sob dois aspectos relacionados ao seu surgimento: a iniciativa da comunidade na criação da biblioteca e a iniciativa que vem de fora da comunidade.

É sem dúvida uma efetiva contribuição que foge ao caráter de manual, apresentando questões e reflexões da máxima importância para os profissionais que atuam em bibliotecas públicas e *para* todos aqueles que se deparam cotidianamente com o desafio de diagnosticar as necessidades informacionais das comunidades.